



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

3.1. Linhas de transmissão em construção

Projeto Linhas de Transmissão - Características Físicas					
Linhas de Transmissão	Cir- cuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
SE Morro do Chapéu II - SE Poções III C1 - Simples 500	1	500kV	359		
SE Poções III - SE Medeiros Neto II C1 - Simples 500	1	500kV	329	31/03/2026	31/03/2026
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500	1	500kV	283		
SE Medeiros Neto II - SE Teixeira de Freitas II C1/C2 - Duplo 230	2	230kV	60		

3.2. Subestação em construção:

Projeto de Subestação - Características Físicas					
Subestação	Tensão (kV)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga		
SE Medeiros Neto II 500/230kV	500/230kV	31/03/2026	31/03/2026		
SE Medeiros Neto II - Compensador Sincrono 500kV (-180/+300MVar)	500kV	31/03/2026	31/03/2026		

4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos					
Linhas de Transmissão	Evolução Física em 31/12/2020 (R\$ Mil)	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2020 (R\$ Mil)	Evolução Física em 31/12/2021 (R\$ Mil)	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2021 (R\$ Mil)	
SE Morro do Chapéu II - SE Poções III C1 - Simples 500					
SE Poções III - SE Medeiros Neto II C1 - Simples 500					
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500					
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500	0%	0	3%	68.379	
SE Medeiros Neto II - SE Teixeira de Freitas II C1/C2 - Duplo 230					
SE Medeiros Neto II 500/230kV					
SE Medeiros Neto II - Compensador Sincrono 500kV (-180/+300MVar)					

* A Companhia acompanha o investimento por Lote e não por LT/SE

5. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A RAP - receita anual permitida é o valor em reais (R\$) que a Companhia terá direito pela prestação de serviço público de transmissão, aos usuários, a partir da entrada em operação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	11.880	-
Ajustado por:		
Tributos sobre o lucro	6.115	-
Resultado financeiro, líquido	(73)	-
Variações de ativos e passivos:		
Concessão serviço público (ativo contratual)	(95.339)	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	4.456	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	655	-
Outros tributos a recuperar (recolher), líquidos	9.011	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(21)	-
Caixa líquidos consumido nas operações	(63.316)	-
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(2.801)	-
Rendimento de aplicação financeira recebidos	77	-
Tributos sobre o lucro pagos	(4)	-
Caixa consumido nas atividades operacionais	(66.044)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	67.100	-
Caixa oriundo das atividades de financiamento	67.100	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.056	-
Caixa e equivalentes no início do exercício	1	1
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.057	1

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Capital social		
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Saldo em 1º de janeiro de 2020 (não auditado)	67.101	67.101
Saldo em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	67.101	67.101
Aumento de capital	67.100	-
Lucro líquido do exercício	11.880	-
Outros resultados abrangentes	(2.066)	-
Destinação do lucro: (nota 11.2.b)		
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Saldo em 31 de dezembro de 2021	67.101	67.101

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Lucro líquido do exercício	11.880	-
Outros resultados abrangentes		
Hedge de fluxo de caixa	(3.130)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1.064	-
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	(2.066)	-
Resultado abrangente do exercício	9.814	-

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Reservas de lucros		
Capital social	67.101	67.101
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Outros resultados abrangentes	(2.066)	-
Lucros acumulados	11.880	11.880
Total do patrimônio líquido	76.915	76.915

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Reservas de lucros		
Capital social	67.101	67.101
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Outros resultados abrangentes	(2.066)	-
Lucros acumulados	11.880	11.880
Total do patrimônio líquido	76.915	76.915

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Reservas de lucros		
Capital social	67.101	67.101
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Outros resultados abrangentes	(2.066)	-
Lucros acumulados	11.880	11.880
Total do patrimônio líquido	76.915	76.915

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
	(não auditado)	
Reservas de lucros		
Capital social	67.101	67.101
Reserva legal	594	594
Reserva de lucros a realizar	11.286	11.286
Outros resultados abrangentes	(2.066)	-
Lucros acumulados	11.880	11.880
Total do patrimônio líquido	76.915	76.915

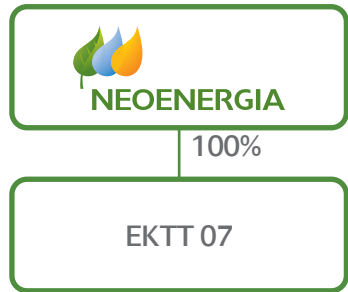
As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas, Ao apresentar os resultados de 2021, a EKTT 07 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. A EKTT 7 SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SPE S.A.

A EKTT 07 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. ("Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades. 1.1. Estrutura Societária: Em 31 de dezembro de 2021, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 17 de dezembro de 2020, a Companhia venceu o Leilão ANEEL 01/2020, adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: no Estado da Bahia, composta pela Linha de Transmissão Morro do Chapéu II - Poções III, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Morro do Chapéu II e término na Subestação Poções III; Linha de Transmissão Poções III - Medeiros Neto II, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Poções III e término na Subestação Medeiros Neto II; Linha de Transmissão Medeiros Neto II - João Neiva II, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Medeiros Neto II e término na Subestação João Neiva II; Linha de Transmissão Medeiros Neto II - Teixeira de Freitas II, em 230kV, primeiro e segundo circuitos duplo, com origem na Subestação Medeiros Neto II e término na Subestação Teixeira de Freitas II; Subestação Medeiros Neto II em 500/230kV, com Compensador Sincrono 500kV (-180/+300Mvar). A Companhia está em fase de construção e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial, previsto no contrato de concessão com a Aneel para março de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	2021
Receita líquida	86.520
Custos dos serviços	(68.502)
Custos de construção	(68.379)
Custos dos serviços	(123)
Lucro bruto	18.018
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	(96)
Lucro operacional	17.922
Resultado financeiro	
Receitas financeiras	76
Outros resultados financeiros, líquidos	(3)
Lucro antes dos tributos	73
Tributos sobre o lucro	(6.115)
Corrente	(6)
Diferido	(6.109)
Lucro líquido do exercício	11.880
Lucro básico e diluído por ação - R\$:	0,02

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021
Lucro líquido do exercício	11.880
Outros resultados abrangentes	
Itens que não serão reclassificados para o resultado:	
Hedge de fluxo de caixa	(3.130)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	1.064
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido dos tributos	(2.066)
Resultado abrangente do exercício	9.814

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 7 de abril de 2017, a EKTT 07 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Neoenergia S.A., que tem por objeto social principal desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional. A Companhia possui sua sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo. Em 17 de dezembro de 2020, a Companhia venceu o leilão ANEEL 01/2020, adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes Linhas de Transmissão e Subestações: no Estado da Bahia, composta pela Linha de Transmissão Morro do Chapéu II - Poções III, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Morro do Chapéu II e término na Subestação Poções III; Linha de Transmissão Poções III - Medeiros Neto II, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Poções III e término na Subestação Medeiros Neto II; Linha de Transmissão Medeiros Neto II - João Neiva II, em 500kV, primeiro circuito simples, com origem na Subestação Medeiros Neto II e término na Subestação João Neiva II; Linha de Transmissão Medeiros Neto II - Teixeira de Freitas II, em 230kV, primeiro e segundo circuitos duplo, com origem na Subestação Medeiros Neto II e término na Subestação Teixeira de Freitas II; Subestação Medeiros Neto II em 500/230kV, com Compensador Sincrono 500kV (-180/+300Mvar). A Companhia está em fase de construção, recebendo aportes da controladora para cumprir estas obrigações, e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial, previsto no contrato de concessão com a Aneel para março de 2026. A Receita Anual Permitida (RAP) prevista é de R\$159.693 (data de referência: maio de 2020), corrigida anualmente pelo índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e o prazo de concessão é de 30 anos. 1.1 **Corona vírus ("COVID-19"):** a) **Contexto geral:** Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional. b) **Impactos nas demonstrações financeiras:** Em 31 de dezembro de 2021, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, a Companhia avaliou os possíveis impactos da pandemia. Seguimos monitorando as obras em andamento, adotando todas as medidas cabíveis ao alcance da Companhia para evitar e/ou mitigar possíveis atrasos. Não houve impactos relevantes no cronograma original de entrada em operação dos projetos em andamento. 1.2 **Gestão de risco financeiros e operacionais:** A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria. 1.2.1 **Gestão de riscos financeiros: Considerações gerais e políticas internas:** A Política de Gestão de Risco do Grupo Neoenergia foi aprovada pelo Conselho de Administração e define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos do Grupo Neoenergia, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito, além de diretrizes sobre a utilização de derivativos, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. Este sistema de gerenciamento de riscos está aderente ao modelo do atual acionista controlador e sua política global de riscos. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado do Grupo Neoenergia é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva Colegiada, Diretoria Financeira, Superintendência de Gestão de Risco, Comitê de Auditoria, além das estruturas de Auditoria Interna e de Controles Internos. A Superintendência de Riscos define as estratégias de mitigação de riscos de mercado envolvendo outras exposições e derivativos, enquanto a Superintendência Corporativa Financeira é responsável pela execução das operações que envolvam derivativos. A independência entre as áreas garante um controle efetivo sobre estas operações. A aprovação de operações envolvendo derivativos é realizada por alçada competente conforme Política de Limites e Alcadas do Grupo Neoenergia e estatuto da Companhia. As principais diretrizes em relação a estratégias de hedge, são: • Todo instrumento de dívida denominado ou indexado à moeda estrangeira deverá ser protegido e convertido para Reais por meio de operações de hedge; • O risco de câmbio deverá ser controlado e mitigado para todos os projetos de investimento, independentemente do valor; I Instrumentos não-divida com desembolso sujeitos a exposição cambial deverão ser avaliados e, se considerado necessário, deverão ser realizadas operações de hedge para mitigar o risco cambial; • Avaliar o risco das dívidas em moeda local e, se considerado necessário, contratar operações de hedge para mitigar o risco de taxa de juros, de acordo com o perfil desejado das dívidas pré-fixadas e flutuantes e considerando tanto a indexação natural a índices de preços nas receitas e custos quanto a composição de índices de juros que remuneram carteira de aplicações; • Não é permitida a contratação de derivativos para fins especulativos. Sua utilização é dedicada exclusivamente para fins de hedge; e • Não é permitida a contratação de derivativos "exóticos" nem "alavancados". A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado a estrutura operacional e de controle internos para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito. 1.2.2 **Gestão de risco de mercado: Risco de taxa de juros:** Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. **Risco de inflação:** A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar na elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados a índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação. 1.2.3 **Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez é associado à possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam aloçadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária. A Companhia gerencia a

comercial das instalações de transmissão. A RAP homologada para a Companhia é de R\$159.693.300,00 e será atualizada anualmente via IPCA.

3.1. Linhas de transmissão em construção

Projeto Linhas de Transmissão - Características Físicas					
Linhas de Transmissão	Cir- cuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
SE Morro do Chapéu II - SE Poções III C1 - Simples 500	1	500kV	359		
SE Poções III - SE Medeiros Neto II C1 - Simples 500	1	500kV	329	31/03/2026	31/03/2026
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500	1	500kV	283		
SE Medeiros Neto II - SE Teixeira de Freitas II C1/C2 - Duplo 230	2	230kV	60		

3.2. Subestação em construção:

Projeto de Subestação - Características Físicas					
Subestação	Tensão (kV)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga		
SE Medeiros Neto II 500/230kV	500/230kV	31/03/2026	31/03/2026		
SE Medeiros Neto II - Compensador Sincrono 500kV (-180/+300MVar)	500kV	31/03/2026	31/03/2026		

4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Linhas de Transmissão - Evolução Física e Investimentos					
Linhas de Transmissão	Evolução Física em 31/12/2020 (R\$ Mil)	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2020 (R\$ Mil)	Evolução Física em 31/12/2021 (R\$ Mil)	Investimento Realizado no exercício findo em 31/12/2021 (R\$ Mil)	
SE Morro do Chapéu II - SE Poções III C1 - Simples 500					
SE Poções III - SE Medeiros Neto II C1 - Simples 500					
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500					
SE Medeiros Neto II - SE João Neiva 2 C1 - Simples 500	0%	0	3%	68.379	
SE Medeiros Neto II - SE Teixeira de Freitas II C1/C2 - Duplo 230					
SE Medeiros Neto II 500/230kV					
SE Medeiros Neto II - Compensador Sincrono 500kV (-180/+300MVar)					

e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis: I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 8,5%a.a. e 11,5%a.a.

4. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2021		
	Custo de construção	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas e Total
Pessoal	(1.270)	(123)	- (1.393)
Serviços de terceiros	(66.785)	-	(96) (66.881)
Outros	(324)	-	(324)
Total custos / despesas	(68.379)	(123)	(96) (68.598)

5. RESULTADO FINANCEIRO

	2021
Receitas financeiras	
Renda de aplicações financeiras	77
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(4)
Outras receitas financeiras	3
	76
Outros resultados financeiros, líquidos	
Outras variações monetárias, líquidas	(3)
	(3)
Resultado financeiro, líquido	73

6. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

6.1 Tributos sobre o lucro: 6.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado: A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2021.

	2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	17.995
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(6.118)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:	
Outros	3
Tributos sobre o lucro	(6.115)
Corrente	(6)
Diferido	(6.109)

6.1.2 Tributos diferidos:

	IR/CSLL
Ativo	2021
Provisão participação nos lucros e resultados	88
Hedge de fluxo de caixa	3.214
Total diferenças temporárias - ativo	3.302
Passivo (-)	
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(18.141)
Total diferenças temporárias - passivo	(18.141)
Total diferenças temporárias - líquido	
Alíquota de IR e CS	34%
Tributos sobre o lucro diferidos passivo, líquido	(5.045)

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2021
Saldo inicial do exercício	
Efeitos reconhecidos no resultado	(6.109)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	1.064
Saldo final do exercício	(5.045)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados nas projeções baseadas no planejamento estratégico. Em 31 de dezembro de 2021, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos, reconhecidos, está apresentada como segue:

	2024
Ativo fiscal diferido	1.123

6.1.3 Tributos correntes ativos

	2021
Imposto de renda – IR	12
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	1
Tributo sobre o lucro a recuperar	13
Circulante	13

6.2 Outros tributos

	2021
Programa de integração social – PIS ⁽¹⁾	1.573
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS ⁽¹⁾	7.246
Impostos e contribuições retidos na fonte	120
Outros	31
Total outros tributos	9.030
Circulante	211
Não circulante	8.819

⁽¹⁾ Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão. **6.3. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil:** Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários. A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	2021	2020
	(não auditado)	(não auditado)
Caixa e depósitos bancários à vista	19	1
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	419	-
Fundos de investimento	619	-
	1.057	1

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2021 é de 99% do CDI. Em 31 de dezembro de 2021, os fundos de investimentos são substancialmente compostos por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro e operações compromissadas com lastros em títulos públicos. Estes instrumentos possuem alta liquidez no mercado secundário e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor.

8. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte movimentação em:

	2021
Saldo inicial do exercício	
Receita de construção	93.199
Remuneração do ativo contratual	2.140
Saldo final do exercício	95.339
Não circulante	95.339

8.1. Política contábil: O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que: De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão. Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão. O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificados para a conta a receber de clientes. A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ele designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

9. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE EMPREITEIROS

	2021
Materiais e serviços	4.459
Total	4.459
Circulante	4.459

10. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

10.1. Caixa líquido de dívida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	2021	2020
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 10.3)	329	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(1.057)	(1)
Caixa líquido de dívida	(728)	(1)

10.2. Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 14.7.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial:

	2021
Contratados para proteção de dívidas:	
Risco de câmbio – Produtos e serviços	329
Exposição líquida	329
Passivo circulante	329

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("hedge accounting"), conforme demonstrado abaixo:

	2021
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa	
Contratados para proteção de outras operações	329
	329

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes:

	2021
Proteção de outras operações	
	2.801
	(3.130)
	(329)

Saldo inicial

Liquidação financeira entradas (saídas)	2.801
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(3.130)
Saldo final	(329)

10.3. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado, exceto se forem designados como *hedge accounting* e derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores. As transações de derivativos que não são qualificadas como *hedge accounting* são classificadas e apresentadas como *hedge* econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. A Companhia documenta no início da operação de *hedge accounting*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa têm seu componente eficaz reconhecido no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício em conta apropriada (custo, despesa operacional ou despesa financeira), quando o item protegido for efetivamente realizado. Os custos do instrumento de *hedge* são reconhecidos dentro do patrimônio líquido. **b) Estimativa e julgamentos críticos:** O valor justo de instrumentos financeiros derivativos não negociados em mercado ativo é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher os diversos métodos. Premissas são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. As premissas de avaliação dos derivativos e análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada nas notas 13.3 e 13.7, respectivamente.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

11.1. Capital social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 é de R\$67.101 (R\$1 em 31 de dezembro de 2020), sendo R\$759.555 subscrito e R\$692.454 a integralizar, dividido em 759.555.172 ações ordinárias (1.000 em 31 de dezembro de 2020), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionista	Lote de mil ações		
	Qtde.	%	R\$
Neoenergia S.A.	759.555	100%	67.101
Total	759.555	100%	67.101

11.2. Lucro por ação e remuneração do acionista: a) Lucro por ação: Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	2021
Lucro líquido do exercício	11.880
Média ponderada de ações em poder do acionista	599.320
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,02

b) Remuneração ao acionista

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração ao acionista se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia. Conforme artigo 202 da Lei 6.404/1976, a Companhia não distribuiu dividendo mínimo obrigatório, considerando o lucro líquido do exercício não ter sido realizado em caixa ou equivalentes de caixa. A proposta de remuneração ao acionista da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	2021
Lucro líquido do exercício	11.880
Reserva legal	(594)
Lucro líquido ajustado	11.286
Destinação para reserva de lucros a realizar	(11.286)
Lucro líquido a distribuir	-

11.3. Reserva de lucros: a) Reserva legal: Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. **b) Reserva de lucros a realizar:** Possui como finalidade reter parcela do lucro líquido do exercício não realizada em caixa ou equivalente de caixa e que exceda a perspectiva estratégica da Companhia de distribuição de montantes a pagar aos acionistas. **11.4. Política contábil:** O Capital social representa valores recebidos do acionista e também aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionistas) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários. A remuneração aos acionistas é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelos acionistas.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As principais transações comerciais com os acionistas e suas empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de serviços

administrativos. As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

12.1. Saldo em aberto com partes relacionadas:	Neoenergia e suas subsidiárias
	2021

Passivo	
Fornecedores e contas a pagar	405
	405

12.2. Remuneração da administração (Pessoal-chave): Em 31 de dezembro de 2021 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

13. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros: A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	438	-	619
	438		619

Passivos financeiros			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	4.459	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	329	-
Outros passivos financeiros	571	-	-
	5.030	329	-

CA – Custo amortizado, VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes, VJR – Valor justo por meio do resultado. **13.2. Estimativa do valor justo:** Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; **Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e **Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 13.7 – análise de sensibilidade. **13.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo ("VJR" ou "VJORA"):** O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	2021
Nível 2	

	2021
Ativos financeiros	
Caixa e equivalentes de caixa	619
	619
Passivos financeiros	
Non-deliverable forwards (NDF)	329
	329

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo. **13.4. Política contábil:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) Ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado (CA); ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e • Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras. (ii) Passivo financeiro: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **13.5. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos:** Em 31 de dezembro de 2021 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos. A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio. Os principais instrumentos utilizados são swaps, *Non-Deliverable Forwards* (NDF) e opções. Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar. Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente. **Programa de hedge para desembolsos em Dólar:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriundo de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar. Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência	Vencimento	Valor justo	Efeito acumulado
	2021	(Ano)	2021	Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	2021	2022	2021	2021

NDF	Desembolso USD Empresa	Termo de compra	Exposição líquida
	US\$ 2.461	2021 - 2022	329
			329

13.7. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. - Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o exercício seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2021. - Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas. - Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas. Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Impacto (Saldo)	Impacto (II)
----------	-------	-------	---------	-----------------	--------------